

**Atividade Científica Decorrente da Dissertação de Mestrado
Universidad Del Sol – UNADES – Paraguai**

RAQUEL DE BRITO FONTENELE

**PREPARAÇÃO PEDAGÓGICA E INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA:
Um estudo de caso sobre o conhecimento e percepção dos professores de licenciatura na
Educação Básica**

Minuta descritiva decorrente da pesquisa científica apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Educação. Área de concentração: Educação. Curso de Mestrado em Ciências da Educação.

Período: julho/2022 a janeiro/2025

Orientador (a): Prof. Dra. Alba María Mendoza Cantero

Resumo

O objetivo geral desta pesquisa foi analisar a preparação pedagógica dos professores de licenciatura do Curso de Pedagogia, em fase do estágio, para a inclusão de alunos com deficiência na Educação Básica. Para tanto, foi utilizada a metodologia de pesquisa qualitativa e quantitativa com estudo de caso no acompanhamento das estagiárias na Escola Municipal de Ensino Fundamental Olinda Ataydes, em Rio Verde – GO. Os instrumentos utilizados para coleta de dados foram a entrevista e o questionário aplicado. Como resultado da análise, constatou-se que existe formação docente, na graduação, para a educação inclusiva visando a atenção às deficiências. Concluiu-se que se fazem necessários estudos mais aprofundados sobre a utilização adequada das ferramentas, materiais, recursos e conteúdos úteis para o ensino que garante sucesso da aprendizagem inclusiva. Foram propostas recomendações para se incorporar elementos de inclusão e atenção à diversidade nos programas de graduação, incentivando os futuros graduados a reconhecerem suas próprias crenças, atitudes e ações relacionadas à diversidade no contexto educacional. Ao mesmo tempo, apontou-se que é necessário que os professores em formação sejam sensíveis às experiências e habilidades de cada aluno e estejam abertos à diversidade. Verificou-se, por fim, que a educação atual assumiu o novo paradigma da inclusão, onde o professor tem um papel preponderante.

Palavras-chave: Educação Inclusiva. Inclusão Educacional. Percepção do Professor.

**PEDAGOGICAL PREPARATION AND INCLUSION OF STUDENTS WITH DISABILITIES:
A case study on the knowledge and perception of teachers of teaching degrees in Basic
Education**

ABSTRACT

The general purpose of this research was to analyze the pedagogical preparation of bachelor teachers of the Pedagogy Course in the internship phase for the inclusion of students with disabilities in Basic Education. Qualitative and quantitative research methodology was used with a case study to monitor interns at the “Escola Municipal de Ensino Fundamental Olinda Ataydes”, in Rio Verde, State of Goiás, Brazil. The instruments used for data collection were the interview and the applied questionnaire. As a result of the analysis, it was found that there is bachelor teacher training for inclusive education aimed at addressing deficiencies. It was concluded that more in-depth studies are needed on the appropriate

use of tools, materials, resources and useful content for teaching that guarantees the success of inclusive learning. Recommendations were proposed to incorporate elements of inclusion and attention to diversity in bachelor programs, encouraging future graduates to recognize their own beliefs, attitudes and actions related to diversity in the educational context. At the same time, it was pointed out that it is necessary for teachers in training to be sensitive to the experiences and skills of each student and to be open to diversity. Finally, it was verified that current education has assumed the new paradigm of inclusion, where the teacher has a preponderant role.

Keywords: Inclusive Education. Educational Inclusion. Teacher's Perception.

**PREPARACIÓN PEDAGÓGICA E INCLUSIÓN DE ESTUDIANTES CON DISCAPACIDAD:
Un estudio de caso sobre el conocimiento y la percepción de los docentes de las carreras de
Magisterio en Educación Básica**

RESUMEN

El objetivo general de esta investigación fue analizar la preparación pedagógica de los docentes de licenciatura de la Carrera de Pedagogía en la fase de pasantía para la inclusión de estudiantes con discapacidad en la Educación Básica. Se utilizó una metodología de investigación cualitativa y cuantitativa con estudio de caso para el seguimiento de pasantes de la “Escola Municipal de Ensino Fundamental Olinda Ataydes”, en Rio Verde, Estado de Goiás, Brasil. Los instrumentos utilizados para la recolección de datos fueron la entrevista y el cuestionario aplicado. Como resultado del análisis se encontró que existe una formación docente de licenciatura para la educación inclusiva orientada a abordar las deficiencias. Se concluyó que se necesitan estudios más profundos sobre el uso adecuado de herramientas, materiales, recursos y contenidos útiles para la enseñanza que garanticen el éxito del aprendizaje inclusivo. Se propusieron recomendaciones para incorporar elementos de inclusión y atención a la diversidad en los programas de licenciatura, incentivando a los futuros egresados a reconocer sus propias creencias, actitudes y acciones relacionadas con la diversidad en el contexto educativo. Al mismo tiempo, se señaló que es necesario que los futuros docentes sean sensibles a las experiencias y habilidades de cada estudiante y estén abiertos a la diversidad. Finalmente, se constató que la educación actual ha asumido el nuevo paradigma de la inclusión, donde el docente tiene un papel preponderante.

Palabras clave: Educación Inclusiva. Inclusión Educativa. La percepción del maestro.

Introdução

Este trabalho é decorrente da dissertação de Mestrado que abordou a formação pedagógica sobre a inclusão de alunos com deficiência, através de um estudo de caso, investigando o conhecimento e a percepção dos professores estagiários de licenciatura em Pedagogia, na Educação Básica.

No campo educacional, conforme os estudos de Furlan *et al.* (2020), a inclusão deve garantir que todos os alunos tenham acesso ao ensino e à aprendizagem, independentemente das suas diferentes circunstâncias. Nessa visão, os educadores em formação têm o desafio de assumir o papel de professores inclusivos, devendo ser capazes de ensinar e orientar todos os alunos, reconhecendo que existem barreiras à aprendizagem e à participação de todos.

A pesquisa compreendeu o período de estágio, das alunas do Curso de Graduação em Pedagogia, realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Olinda Ataydes, em Rio Verde – GO, onde verificou-se a qualificação dos professores em formação para uma educação inclusiva. O primeiro dos argumentos que sustentam a importância da formação dos futuros licenciados em Pedagogia é que, através desta formação, seja garantido o direito que, segundo Ferreira (2019), a educação deve abranger a todos, sem distinção.

Nesse sentido, a formação dos futuros professores deve garantir a educação dos alunos com deficiência que, ao longo da história, foram marginalizados, sendo vulneráveis por não receberem uma educação digna. Os futuros pedagogos devem, portanto, assegurar que o acesso, a equidade e a permanência sejam garantidas sem qualquer discriminação. Os professores devem estar preparados para apoiar todos os alunos, demonstrando formação profissional suficiente, relevante e de alta qualidade, que reflita valores, atitudes, conhecimentos e competências sem preconceitos, estereótipos ou discriminação.

A pesquisa abordou como o Ensino Superior se refere à política pública e assume a preocupação com a formação inclusiva. Os estudos de Costa (2018) apontam que a forma diferente como é abordada a inclusão no Ensino Superior merece ser relacionada a fatores estruturais dos respectivos sistemas, como a alta cobertura que o nível já alcançou a partir do desenvolvimento do setor público, da expansão do maior número de matrículas de alunos com deficiências, principalmente através do setor privado. Deve-se desenvolver políticas públicas de alcance, que constituem as políticas de inclusão, com o compromisso associado às diversidades em termos de cobertura e ao peso que o Ensino Superior tem.

Quanto à relevância e importância da formação contínua de professores, embasado em Farias e Silva (2018), compreendeu-se que o Ensino Superior exige, cada vez mais, novos pontos de vista, conhecimentos especializados e um trabalho intelectual diversificado, razão pela qual se reconhece que esta desempenha um papel transcendental na inclusão dos cidadãos.

A formação de professores, no contexto da educação inclusiva, especialmente em relação aos alunos com deficiência, conforme Lopes (2017), é um pilar fundamental para garantir a equidade e a qualidade da educação. Compreendeu-se, nesta investigação, que, para haver a educação inclusiva, deve haver investimentos para a criação de escolas inclusivas, que está na capacidade dos profissionais da educação de responder à diversidade de necessidades de todos os alunos. Esta pesquisa ressalta a importância da formação de professores, durante e após a graduação, que permita aos educadores lidarem efetivamente com a heterogeneidade presente nas salas de aula. A importância de abordar diferentes tipos de deficiências é

reconhecida como parte de uma abordagem inclusiva, que promove a equidade e a participação de todos. Dessa perspectiva, o contexto remonta ao desenvolvimento de políticas educacionais que buscaram garantir o acesso e a qualidade da educação para pessoas com deficiência.

Portanto, é importante declarar que as práticas pedagógicas exercidas pelas estagiárias, nos contextos da formação, adquirem grande relevância ao se estabelecer os lugares de onde elas emergem; os ajustes devem ser feitos de acordo com as particularidades que vão adquirindo, durante a formação. Compreende-se neste estudo, que a profissão docente precisa ser sempre reformulada na sociedade, para melhor inserir os seus métodos de ensino e estratégias pedagógicas inclusivas. A educação inclusiva está associada, através do sistema educativo, a uma luta para enfrentar o problema social da exclusão e das desigualdades. Portanto, aplicam-se estratégias ou métodos para reduzir os fatores que contribuem para a exclusão. Assim, é importante compreender que, é necessária a formação contínua de professores em formação e atuantes na temática para inovar tanto nos currículos quanto nos processos de planejamento didático que incluam cada uma das situações de inclusão dos alunos.

Objetivo geral

- Analisar a preparação pedagógica dos professores de licenciatura do oitavo período do Curso de Pedagogia, em estágio, na inclusão de alunos com deficiência na educação básica do município de Rio Verde/GO.

- Objetivos Específicos

- a. Descrever o histórico da Educação Inclusiva;
- b. Identificar a importância da prática pedagógica dos professores que trabalham com alunos com deficiência, em turmas de ensino regular da rede pública de educação;
- c. Discorrer sobre o período de formação contínua dos professores de licenciatura do oitavo período do Curso de Pedagogia na inclusão de alunos com deficiência.

Metodologia

A pesquisa foi feita de uma perspectiva qualitativa e quantitativa, conforme Ludke (2019), sendo focada na compreensão do significado das ações de uma pesquisa inclusiva,

envolvendo as estagiárias do 8º período do curso de Pedagogia de Rio Verde - GO. Esta abordagem permitiu explorar, compreender, escrever, analisar as experiências e percepções das estagiárias através da observação, registro e interações das práticas durante o estágio na escola-objeto de pesquisa.

Na busca bibliográfica, apoiado em Galliano (2016), foi realizada uma investigação em periódicos científicos localizados em diferentes mecanismos de busca como livros, artigos, teses, dissertações e outros; corresponde também ao modelo descritivo, pois não busca compreender a atitude docente das estagiárias em relação a outras variáveis, nem ver como ela influencia as demais; mas sim, explicar a natureza da sua formação diante da inclusão. A pesquisa bibliográfica foi utilizada como uma técnica por meio da qual foi explorado o que já foi escrito e publicado sobre o tema em pauta. Da mesma forma, realizou-se uma pesquisa de campo aplicando os instrumentos como entrevistas e questionários as estagiárias desta pesquisa.

O estudo de caso, segundo Minayo (2012), permitiu analisar o fenômeno em estudo em seu contexto real, utilizando múltiplas fontes de evidência, quantitativas e qualitativas, simultaneamente. É assim que se pode compreender que o estudo de caso foi um dos métodos mais adequados para conhecer a realidade da situação, na qual se pôde explicar relações causais complexas, fazer descrições detalhadas de perfil das estagiárias, gerar teorias e aceitar posições teóricas descrita neste estudo.

Resultados

Este estudo apresenta os resultados obtidos a partir da aplicação da entrevista e questionários aplicados às estagiárias do oitavo período do Curso de Pedagogia, no período que realizaram o estágio na escola-objeto de investigação.

O primeiro dos argumentos que sustentaram o estudo, amparado em Nóvoa (2017), consiste na importância da formação dos futuros licenciados em educação inclusiva que, através desta formação, poderão assegurar o direito à educação para todos, considerado um dos direitos humanos mais importantes, que deve ter como meta o pleno desenvolvimento inclusivo do educando a partir da inclusão na educação básica.

Verificou-se, na análise dos resultados, que as estagiárias participantes do estudo manifestaram compreensão, sensibilidade e comprometimento em favor da inclusão dos alunos com deficiência. Por outro lado, verificou-se progresso no indicador referente ao conhecimento sobre culturas, políticas e práticas inclusivas a partir da consideração: da diversidade das

necessidades educativas inclusivas, dos seus níveis de complexidade e das modalidades educativas de atendimento. Como causas associadas a essas deficiências, foi identificado falhas na concepção teórico-metodológica dos programas de formação continuada de professores para inclusão educacional. Apontou-se a necessária articulação que deve existir entre a universidade, enquanto órgão dirigente da formação contínua, e os organismos municipais que dirigem a Educação, no município, por meio das políticas públicas (CERREZUELA, 2016).

Diante disso, conforme Lima (2018), a educação inclusiva deve fortalecer e integrar a comunidade educativa, proporcionando acesso educacional equitativo, independentemente das condições de cada membro. É importante falar sobre as atitudes dos futuros professores diante dos recursos da educação inclusiva, uma vez que essas decisões são pilares na formação e representam um fator facilitador de qualidade para todos no processo de inclusão.

Na pesquisa, as estagiárias expressaram diferentes perspectivas sobre a riqueza que a educação inclusiva representa e a associaram à diversidade, flexibilidade, formas de aprendizagem, educação com acesso para todos e participação com igualdade e diferenças.

Da mesma forma, as estagiárias entenderam a educação inclusiva como algo geral, que não discrimina, não limita possibilidades (nem de acesso nem de qualidade), ou seja, uma educação que não nega. No entanto, elas mencionaram que o curso deve preparar melhor, desde os primeiros semestres para a educação inclusiva, mas consideram importante a formação em educação inclusiva.

De acordo com Rabelo (2020), proporcionar oportunidades iguais a todas as pessoas constitui um imperativo global e um objetivo de desenvolvimento sustentável considerado como um fator fundamental para a qualidade do ensino educacional. Os sistemas educativos devem ter em conta a diversidade das necessidades educativas dos alunos, garantindo a sua participação e acabando com todas as maneiras de segregação no domínio da aprendizagem, sendo fundamental que as escolas tenham políticas e programas inclusivos.

Portanto, o estudo realizado concluiu que a educação inclusiva se ampara num sistema que procura acomodar diferentes tipos de alunos, a partir da Educação Básica ao Ensino Superior, procura eliminar ou reduzir todas as formas de barreiras ao desempenho dos estudantes e corroborar para o alcance de uma educação inclusiva com excelência. Isto posto, a educação inclusiva, na formação dos futuros docentes, exige compromisso e atitude. Portanto, reflete nas experiências das estagiárias, pois permite concluir que, durante sua formação docente universitária, precisam de uma qualificação voltada para o atendimento aos alunos com deficiência. Assim, compreendeu-se, nesta investigação, como os cursos de graduação formam

os futuros professores, a fim de recomendar ações que possam fortalecer essa formação, ou seja, requer oferecer uma abordagem educacional inclusiva à profissão/carreira desde os primeiros estágios.

Considerações Finais

Neste estudo, por meio do objetivo, analisou-se como está sendo a preparação pedagógica dos professores de licenciatura, do oitavo período do Curso de Pedagogia, na inclusão de alunos com deficiência na Educação Básica do município de Rio Verde/GO. Na pesquisa, verificou-se que a formação contém elementos que preparam as estagiárias para um trabalho educativo inclusivo.

Verificou-se, também, que a implementação de políticas públicas de educação inclusiva para pessoas com deficiência é muito importante, uma vez que é necessária uma atenção direta e planejada, especialmente em relação à formação no Ensino Superior, que tenha alto nível de inclusão, com uma percepção significativa do contexto social, onde o modo de pensar e agir está envolvido para atender às diferentes necessidades educacionais, dentro e fora da sala de aula.

Compreendeu-se, ainda, que a educação inclusiva é um processo de responsabilidade, que diz respeito a todos os atores educacionais, diante da diversidade, da diferença, da eliminação de barreiras e da participação dentro do sistema social.

Durante o desenvolvimento do estudo, houve o entendimento de que a educação inclusiva é um processo que busca a presença, a participação e o sucesso de todos os alunos, em todos os níveis de ensino, da educação básica ao ensino superior, que requer a identificação na eliminação de barreiras, reconhece, valoriza e responde de forma relevante à diversidade de características, necessidades, interesses, possibilidades e expectativas de todos e dá especial ênfase aos grupos de estudantes que podem estar em risco de marginalização, exclusão ou fracasso escolar. Neste sentido, a educação inclusiva merece ocupar um lugar de destaque não só nas instituições de ensino básico e secundário, mas também na graduação.

Concluiu-se, que a presente pesquisa foi proposta com o objetivo de determinar a percepção das estagiárias sobre a educação inclusiva e oferecer uma visão mais ampla do tema, contribuindo para o estabelecimento de espaços de reflexão em torno da inclusão na formação pedagógica. Destaca-se, que a formação dos futuros professores deve abranger, na formação integral dos estudantes do Ensino Superior, a educação inclusiva e o despertar dessa vocação

para o cuidado da diversidade sem distinção. Além disso, é necessária a formação contínua de professores atuantes na temática para inovar tanto nos currículos, quanto nos processos de planejamento didático, que incluam cada uma das necessidades educacionais especiais dos alunos.

Ressalta-se que a realidade atual exige a formação de um novo tipo de professor e a modernização da práxis pedagógica, para que seja verdadeiramente inclusiva.

6. Referências

- CERREZUELA, Cristina. **Política Nacional de Educação Inclusiva: um estudo sobre a efetivação nas cinco regiões brasileiras**. Tese (Doutorado em Educação, Universidade Estadual de Maringá, 240 f., 2016. Disponível em: <https://www.ppe.uem.br/teses/2016/2016%20-%20Cristina%20Cerezuela.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2023.
- COSTA, Livia Maria Fraga Vieira; ARANHA, Maria Salete Fábio (Org.). **Inclusão e acessibilidade na universidade: experiências e desafios**. Belo Horizonte: Fino Traço, 2018.
- FARIAS, Mariana Pereira; SILVA, Maria de Fátima Quintal de Freitas (Org.). **Inclusão e equidade na educação superior**. São Paulo: Appris, 2018. FERNANDES, Sandra Maria. **Inclusão escolar e formação de professores: desafios e perspectivas na rede municipal de ensino de Uberlândia**. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal de Uberlândia, 283 p., Uberlândia, 2018.
- FERREIRA, Letícia de Fátima. **O professor de apoio na perspectiva dos estudantes com deficiência: um estudo de caso**. 2019. 82 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Uberaba, 2019.
- FURLAN, E. G. M., FARIA, P. C. DE., LOZANO, D., BAZON, F. V. M., & GOMES, C. (2020). Inclusão na educação superior: formação e experiência docente. **Avaliação: Revista Da Avaliação Da Educação Superior** (Campinas), 25(2), 416–438. <https://doi.org/10.1590/S1414-4077/S1414-40772020000200010>. Acesso, 2023.
- GALLIANO, Alfredo Guilherme. **O método científico: teoria e prática**. São Paulo: Harbra, 2016.
- LIMA, Cleide Silvana. **O papel do professor de apoio na inclusão escolar de alunos com deficiência**. 2018, 87 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Uberaba, 2018.
- LOPES, Luana da Costa. **Escola inclusiva e formação de professores: práticas e desafios em uma escola da rede pública do Distrito Federal**. Tese (Doutorado em Educação). Universidade de Brasília, 303 p., Brasília, 2017.
- LUDKE, André. **Pesquisa qualitativa em ciências sociais**. Campinas: Papirus, 2019.
- MINAYO, M.C. de S. (Org.) **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 22 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.
- NÓVOA A. **Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente**. Cad Pesqui [Internet]. 2017. Oct;47(166):1106–33. Available from: <https://www.scielo.br/j/cp/a/WYkPDBFzMzrvnbsbYjmvCbd/abstract/?lang=pt#>. Acesso, 2023

RABELO, Tarcísio Mauro Vago; PIMENTEL, Túlio Batista Franco. **Inclusão educacional de alunos com TEA: um desafio possível**. São Paulo: Matrix, 2020.